

Município de Cantanhede promoveu seminário

Sustentabilidade e autenticidade são fatores de sucesso no turismo



“Turismo Sustentável – Desafios e Oportunidades” foi o tema do seminário promovido pelo Município de Cantanhede para assinalar o Dia Mundial do Turismo, realizado esta segunda-feira, em antecipação à data desta efeméride que se comemora quarta-feira, 27 de setembro.

A sessão, que decorreu no auditório da Biblioteca Municipal de Cantanhede, contou com a participação de especialistas da área, nomeadamente Elisabeth Kastenholz, professora Associada na Universidade de Aveiro e coordenadora do projeto “Experiências em Enoturismo na Região Centro: Evidências do Projeto TWINE e Lições para um Desenvolvimento Sustentável da Rota da Bairrada”, Hugo Francisco, co-fundador e Chief Marketing Officer da Portugal Green Travel e formador do Turismo de Portugal, cuja apresentação versou o tema “Investir em Verde, Promover em Grande: Uma Nova Era na Promoção Turística”, e Gonçalo Gomes, chefe do Núcleo de Apoio ao Investimento Turístico do Turismo Centro Portugal, que deu a conhecer aos empresários presentes no seminário (assim como aos estudantes que estiveram entre a assistência) as oportunidades de financiamento para empresas do setor turístico, nomeadamente quanto a fundos comunitários e instrumentos financeiros nacionais.

A sessão iniciou com a intervenção do vereador da autarquia cantanhedense, Adérito Machado, que destacou a pertinência deste seminário.

“Esta constituiu uma excelente oportunidade para oportunidades de negócio num setor promissor, como é o turismo. E neste particular, estou certo que poderemos fazer a diferença pela genuinidade e singularidade dos nossos produtos endógenos”, salientou, adiantando que o turismo “é um setor vital e uma aposta do Município de Cantanhede”

A terminar, o autarca felicitou os empresários presentes na sessão pelo interesse contínuo na

promoção de melhorias nas suas atividades de negócio, manifestando o desejo de que possam aceder aos instrumentos de financiamento disponíveis.

Seguiu-se a intervenção de Elisabeth Kastenholtz, que apresentou o estudo por si coordenado e que incidiu nas experiências em enoturismo.

A professora universitária referiu, a propósito, que a gastronomia e os vinhos “estão entre os recursos mais interessantes para estimular o desenvolvimento sustentável das regiões rurais através do turismo”

“O vinho proporciona experiências únicas, é um produto de convívio e prazer e, por isso, casa muito bem com o turismo”, observou, reforçando que “as pessoas procuram experiências que lhes despertem os sentidos, que estimulem a mente”

Experiências únicas e inovadoras foram também fatores destacados por Hugo Francisco na sua apresentação. Para o co-fundador da Portugal Green Travel, um destino vinga se for “apaixonante”, enfatizando que “a lealdade do consumidor” só será efetiva se lhe proporcionarmos algo único.

O também formador do Turismo de Portugal venceu a importância das parcerias estratégicas na criação de um destino turístico, apontando como bom exemplo as ondas da Nazaré, caso de sucesso no combate à sazonalidade na costa atlântica do país.

A encerrar a sessão, Gonçalo Gomes, da Turismo Centro de Portugal, revelou as linhas de apoio disponíveis.